



SEMIOLOGIA II



1. DOCENTES

Prof. Alexandre Barbosa Andrade - Clínica Médica

Profa. Carolina Coimbra Marinho- Clínica Médica

Prof. Felipe Ferreira - Clínica Médica

Profa. Fabiana Alves Nunes Maksud - Clínica Médica (coordenadora)

2. OBJETIVOS

Objetivos de aprendizagem-Domínios cognitivos:

1. Identificar queixas clínicas relacionadas ao sistema nefro urológicas
2. Reconhecer as correlações dos achados semiológicos com as síndromes clínicas (ITU; prostatite; nefrolitíase; insuficiência renal, distúrbios da micção)
3. Identificar queixas clínicas relacionadas ao sistema hemolinfopoiético
4. Reconhecer as correlações dos achados semiológicos com as síndromes clínicas (linfadenopatias; discrasias sanguíneas; trombofilias; anemias)
5. Identificar queixas clínicas relacionadas ao sistema endócrino
6. Reconhecer as correlações dos achados semiológicos com as síndromes clínicas (tireopatias; distúrbios da homeostase glicêmica; disfunções adrenais; dislipidemias; distúrbio do metabolismo do cálcio; hipovitaminoses; distúrbios do ADH; distúrbios hipofisários)
7. Identificar queixas clínicas relacionadas ao sistema neurológico
8. Reconhecer as correlações dos achados semiológicos com as síndromes clínicas (neuropatias autonômicas e periféricas; lesão do neurônio motor inferior; superior; encefalopatias; meningites)
9. Identificar queixas clínicas relacionadas ao aparelho locomotor
10. Reconhecer as correlações dos achados semiológicos com as síndromes clínicas (artrites, osteoartrose, espondiloartropatias, etc.)
11. Rever aspectos semiológicos do aparelho cardiovascular, respiratório e gastrointestinal

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Raciocínio clínico
2. Narrativa médica
3. Semiologia Sistema Neurológico
4. Semiologia do sistema Hemolinfopoiético
5. Semiologia das hipovitaminoses
6. Semiologia Aparelho Genitourinário
7. Semiologia ginecológica



8. Semiologia do aparelho Locomotor
9. Semiologia do sistema Endócrino
10. Palpitações
11. Tontura/vertigem
12. Infecções tecidos moles
13. Dor articular/partes moles
14. Lombalgia
15. Cefaléia
16. Sopros cardíacos

4. METODOLOGIA

- Aulas teóricas expositivas e atividades teórico-práticas (grupos de discussão de temas relativos ao programa da disciplina.
- Aulas práticas com treinamento de habilidades semiotécnicas e atendimento supervisionado no Centro de Saúde da UFOP

5. CRONOGRAMA

Semiologia II- aulas teóricas	Data	Professor
Inaugural; Narrativa médica	15/09	Fabiana
Raciocínio clínico	22/09	Fabiana
Semiologia do aparelho Locomotor parte 1	29/09	Carolina
Semiologia do aparelho Locomotor parte 2	06/10	Carolina
Semiologia sistema hemolinfopoiético	13/10	Felipe
Semiologia das hipovitaminoses	20/10	Felipe
AVALIAÇÃO PARCIAL	27/10	
Semiologia Sistema Neurológico parte 1	03/11	Leonardo Brandão
Semiologia Sistema Neurológico parte 2	10/11	Leonardo Brandão
Semiologia Aparelho Genitourinário	17/11	Alexandre Barbosa
Semiologia Sistema endócrino	24/11	Fabiana
Semiologia Ginecológica	01/12	Alexandre Barra
AVALIAÇÃO FINAL	19/01	
Encontro Didático Científico	26/01 13:30	Apresentação dos grupos



Turmas- Dias	Assunto do GD (não precisa seguir a ordem mas até a avaliação parcial os temas 1, 3 e 5 deverão ter sido discutidos)	Prática (treinamento de habilidades ou visita à Santa Casa)
T43 e 44 T41 e 42	Encontro com os alunos para rever e detectar dificuldades na semiótica dos sistemas cardiovascular, digestório e respiratório	<ul style="list-style-type: none">• Revisão aparelho cardiovascular• Revisão sistema respiratório• Exame da tireóide• Pesquisa de hipocalcemia (sinal de Trousseau e Schvostek)• Exame sistema hemolinfopoiético• Exame do sistema genitourinário• Exame locomotor-membros• Exame locomotor-coluna• Motricidade• Sensibilidade• Reflexos• Pares cranianos
T43 e 44 T41 e 42	1- Palpitações e sopros cardíacos	
T43 e 44 T41 e 42	2- Discussão de caso clínico	
T43 e 44 T41 e 42	3- Infecções de tecidos moles	
T43 e 44 T41 e 42	4- Discussão de caso clínico	
T43 e 44 T41 e 42	5- Dor articular/periarticular/lombalgia	
T43 e 44 T41 e 42	6- Discussão de caso clínico	
T43 e 44 T41 e 42	7- Cefaléia	
T43 e 44 T41 e 42	8- Discussão de caso clínico	
T43 e 44 T41 e 42	9- Tontura/vertigem	
T43 e 44 T41 e 42	10- Discussão de caso clínico	
T43 e 44 a definir T41 e 42	Exame ginecológico	
T43 e 44 a definir T41 e 42	Avaliação prática	



6. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

- Será aprovado o estudante que obtiver, pelo menos, 75% de frequência das presenças em cada uma das modalidades (teórico e prática).
- Distribuição de pontos:
 - Primeira prova teórica (parcial): 25 pontos, múltipla escolha ou questões abertas objetivas.
 - Segunda prova teórica (final): 35 pontos, múltipla escolha (todo conteúdo de aulas teóricas e dos GDs)
 - Prova prática: anamnese e exame físico: 20 pontos (data definida pelos professores)
 - Participação em aulas práticas/GDs: 10 pontos (A avaliação da participação dos estudantes levará em conta o interesse, a iniciativa, a técnica)
 - Participação no EDC: 10 pontos- apresentação oral de caso clínico
 - Caso por algum motivo falte a alguma das provas, avise o mais rápido possível ao seu professor(a) e coordenador da disciplina para programar a prova substitutiva e não deixar para o final.
- A nota final da disciplina será convertida a 10 pontos.
- **Período de exame especial:** _____

7. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

1. Celmo Celso Porto. Semiologia Médica - 6ª Edição. Editora Guanabara e Koogan. 2005.
2. Lopez M, Laurentys-Medeiros J. Semiologia Médica- as bases do diagnóstico clínico. 5ª ed. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Revinter. 2004
3. Elvino Barros . Exame Clínico-, 2ª edição. Editora Artmed. 2004.

Bibliografia complementar

1. Antonio Carlos Lopes e cols. Medicina Ambulatorial_ São Paulo. Editora Atheneu. 2006.
2. Harrison, editado por Denis Kasper. Medicina interna. Rio de Janeiro Ed. Guanabara Koogan 2006.



Cecil, Russell L. Tratado de Medicina interna. Vol 2 e 2. Rio de Janeiro Editora Elsevier.2005

8.ASPECTOS ÉTICOS E CONDUTA NAS UNIDADES DE SAÚDE

O conjunto de recomendações a seguir, elaborado pelos professores da pediatria pode subsidiar a discussão sob como nos comportarmos em cada unidade de saúde. Certamente, alguns itens podem ser suprimidos, revistos ou acrescidos em função do contexto próprio de cada unidade.

- O Posto de Saúde é um ambiente de trabalho e ensino. O respeito ao paciente, pessoa que busca auxílio para aliviar sua dor, é primordial em todas as atividades.
- Deve-se contribuir para manutenção de ambiente de silêncio e tranquilidade, sem conversas altas e formação de grupos nos corredores.
- As atividades no Posto de Saúde iniciam-se às 13:30 horas e encerram-se às 16:10 horas.
- É proibido aos alunos realizarem qualquer tipo de atendimento ou procedimento sem a presença e/ou supervisão do professor responsável.
- É obrigatório aos alunos o uso de jaleco/ avental/ guarda-pó branco ou roupa branca durante todo o período de permanência no Posto de Saúde, independentemente de estarem realizando atendimento ou não.
- Todos devem portar crachá de identificação em local visível.
- É proibido o uso de bonés, bermudas, shorts, saias e vestidos curtos (acima do joelho), blusas curtas e de roupas muito decotadas.
- É obrigatório o uso de sapato fechado, de acordo com a Portaria 485/2005 do Ministério do Trabalho e Emprego, publicada no DOU de 16.11.2005, sendo proibido o uso de chinelos ou sandálias, mesmo que não estejam realizando atendimento.
- A postura dos alunos que estão acompanhando a consulta deve ser de máximo respeito e silêncio, sendo proibidas conversas paralelas, o uso de telefones celulares e a circulação entre consultórios durante a consulta médica.
- Os consultórios e outros locais devem ser deixados na mesma condição que foram encontrados.
- É proibido sentar ou colocar objetos (livros, mochilas, etc.) nas macas, camas, balcões, pias e mesas dos consultórios.
- Objetos pessoais são de responsabilidade de cada pessoa, cuidado com eventuais perdas dos mesmos.
- É proibido alimentar-se dentro das salas de exame ou de procedimentos e outros ambientes de assistência a pacientes.
- O prontuário é composto pelo registro das consultas do paciente, interconsultas, relatórios e resultados de exames.
- O prontuário fica sob a guarda do serviço de saúde.
- O prontuário só pode ser consultado por profissionais de saúde envolvidos no atendimento ao paciente.
- É proibido o acesso às informações contidas no prontuário por funcionários administrativos ou outros que não estejam envolvidos na assistência ao paciente.



- Nenhuma pessoa externa ao serviço tem direito de acesso ao prontuário do paciente, a não ser com autorização por escrito e devidamente reconhecida do paciente ou de seu responsável legal (em caso de menores de idade ou incapacitados legalmente).
- O acesso ao prontuário só deve ser facultado em caso de projetos de pesquisa devidamente aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Câmara Humana da Universidade Federal de Ouro Preto.
- O prontuário não pode ser retirado do Posto de Saúde em hipótese nenhuma.
- O prontuário é um documento com valor legal e deve ser preenchido com maior clareza e legibilidade possíveis. Devem-se evitar rasuras e o uso de corretivos. Em caso de erro, riscar a palavra ou frase errada, de forma que ainda seja legível, colocar entre parênteses e escrever a forma correta em seguida.
- Todas as folhas do prontuário devem conter a identificação do paciente (nome completo e número do prontuário).
- Ao final do atendimento, deve ser identificado o aluno que realizou o atendimento (assinatura, nome e período do curso) e a assinatura e carimbo do professor.
- O prontuário médico e os formulários devem ser devidamente arquivados, por se tratarem de documentos em caso de fiscalização/auditoria pela Secretaria Municipal ou de Estado da Saúde, Ministério da Saúde, Conselhos Profissionais Regionais e Ministério Público.
- É proibido o uso de formulários e impressos fora do Posto de Saúde. Este uso pode caracterizar fraude ao Sistema Único de Saúde e passível de sanções judiciais.
- É proibido o uso de impressos e formulários do Posto de Saúde como rascunho.
- Os alunos devem utilizar material próprio e individual para anotações pessoais sobre as consultas que assistirem.
- Cada aluno deve ter os seguintes equipamentos, considerados de uso pessoal: estetoscópio, esfigmomanômetro, lanterna clínica, termômetro, fita métrica e óculos de proteção.
- Todos devem zelar pela preservação e perfeito funcionamento dos equipamentos do Posto de Saúde, comunicando imediatamente qualquer defeito dos mesmos.
- Os equipamentos só devem ser utilizados por pessoas devidamente treinadas.